

SUMÁRIO

• Editorial

A Rede de Arquivos do Algarve (RAalg)

- Sinopse de projetos e atividades de 2012/2013:

- Boletim da RAalg.
- Atas do II Encontro de Arquivos do Algarve.
- A Página Eletrónica da Rede de Arquivos do Algarve (RAalg).
- A Rede de Arquivos do Algarve (RAalg) e a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL).
- Organização da apresentação do livro "Escolas de Formação de Professores em Portugal".
- O Grupo da Macroestrutura Funcional (MEF) da RAalg.
- III Encontro de Arquivos do Algarve.

• Notícias:

Arquivo Municipal de Vila Real de Santo António:

-Exposição - Fotografia "Agostinho Neto Vida e Obra"

Arquivo Municipal de Vila do Bispo:

MEF (Macroestrutura Funcional): aplicabilidade à estrutura informacional da Câmara Municipal de Vila do Bispo.

Arquivo Municipal de Tavira:

O Arquivo Municipal de Tavira em 2012.

Arquivo Municipal de Lagoa:

O Arquivo Municipal de Lagoa.

Arquivo Municipal de Silves:

Atividades do ano de 2012.

EDITORIAL

A Rede de Arquivos do Algarve (RAalg)

- Sinopse de projetos e atividades de 2012/2013 -

Boletim da RAalg

Em maio de 2012 a Rede de Arquivos do Algarve (RAalg) editou o n.º 1 do seu Boletim, com periodicidade quadrimestral (<http://raalg.wikidot.com/boletins-raalg>), nesta publicação pode-se ler um balanço do trabalho desenvolvido pela RAalg desde a implementação, projetos e atividades até ao mês de maio de 2012. Também encontram-se aí descritas as atividades de várias instituições tais como dos Arquivos Municipais de Lagos, de Vila Real de Santo António e de Tavira.

O Boletim n.º 2 saiu em setembro de 2012 e para além de descrever as ações desenvolvidas pela RAalg fora do Algarve, também contém artigos referentes aos Arquivos Municipais de Faro, de Olhão, de Vila Real de Santo António, de Loulé e de Tavira, tal como do Arquivo do Turismo do Algarve.

Este periódico que foi distribuído eletronicamente para vários países, tais como Espanha e Brasil, foi referido no *Blog Iberoamericano de Enseñanza Archivística Universitaria* (<http://bieau.blogspot.com.br/2012/05/rede-de-arquivos-do-algarve-lanca.html>) "A Rede de Arquivos do Algarve (Portugal), acaba de lançar seu boletim, que pode ser baixado [aqui](#). A iniciativa da rede, à época da publicação do boletim, congregava 13 arquivos [atualmente são 14 arquivos municipais, mais 3 de outras instituições] da região e mantem um portal com informações bastante atualizadas, destaque para extensa oferta de material bibliográfico on-line, (...)."



Atas do II Encontro de Arquivos do Algarve

As atas do II Encontro de Arquivos do Algarve "Sistemas de Gestão Integrada da Informação" que decorreu no TEMPO – Teatro Municipal de Portimão, nos dias 20 e 21 de maio de 2011, acabaram por ser publicadas eletronicamente por decisão emanada da reunião da RAalg de 18 de dezembro de 2012, já que o tempo ia passando e não estávamos a obter respostas conclusivas de possíveis patrocínios para a edição em suporte de papel.

As atas que tiveram como um dos editores a Rede de Arquivos do Algarve (RAalg) (<http://raalg.wikidot.com/encontros-de-arquivos-do-algarve>), são constituídas por 128 páginas, contendo 10 comunicações produzidas por 13 comunicantes, um balanço do Encontro e Prefácio pela Dr.ª Isabel Andrez Guerreiro, Vereadora da Câmara Municipal de Portimão e um texto de saudação pelo Professor Dr. António Rosa Mendes, Diretor da Biblioteca da Universidade do Algarve.

A edição eletrónica das Atas do II Encontro foi divulgada no *Blog Iberoamericano de Enseñanza Archivística Universitaria* (<http://bieau.blogspot.pt/>).

A Página Eletrónica da Rede de Arquivos do Algarve (RAalg)

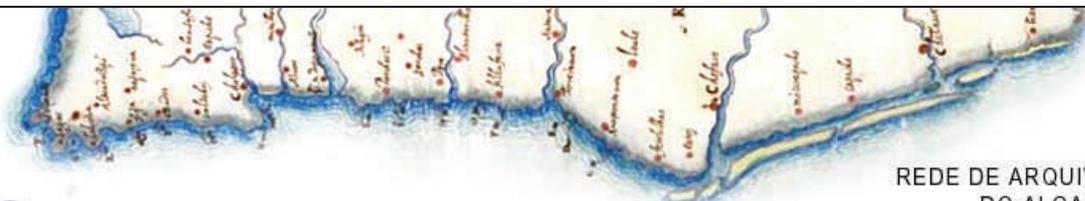
A Página Eletrónica da Rede de Arquivos do Algarve (RAalg) (<http://raalg.wikidot.com/inicio>) continua a ter um papel importante na difusão dos projetos, atividades e património arquivístico do Algarve. Tem-se procurado mantê-la atualizada a fim de melhor servir o seu objetivo, assim foram introduzidas novos separadores a fim de se poder ter *on-line* os Boletins e as Atas dos Encontros de Arquivos do Algarve, também estão a ser introduzidos os resumos das Atas das reuniões da RAalg.



A Rede de Arquivos do Algarve (RAalg) e a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL)

A Rede de Arquivos do Algarve (RAalg) e a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) têm mantido relações de cooperação, algumas das reuniões da RAalg têm sido realizadas nas instalações da AMAL.





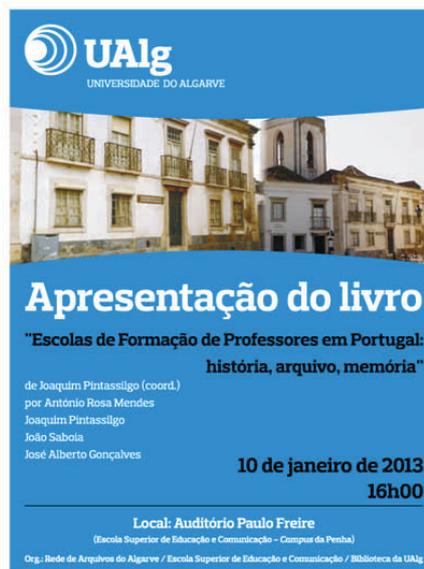
Edifício da AMAL

Organização da apresentação do livro "Escolas de Formação de Professores em Portugal"

Já em 2013 a Rede de Arquivos do Algarve participou conjuntamente com a Biblioteca da Universidade do Algarve e a Escola Superior de Educação e Comunicação (ESEC) na organização da apresentação do livro "Escolas de Formação de Professores em Portugal: história, arquivo, memória", no Auditório Paulo Freire da ESEC - Campus da Penha, no dia 10 de janeiro de 2012, às 16 horas.

Escolas de Formação de Professores em Portugal

Joaquim Pintassilgo (Coord.)

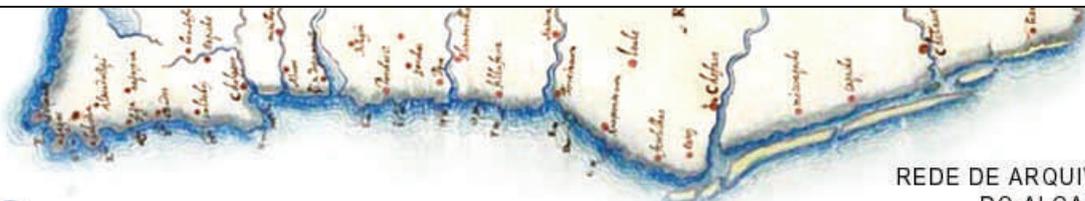


Cartaz de divulgação

Nesse evento participaram os Professores Drs. António Rosa Mendes, José Alberto Gonçalves e Joaquim Pintassilgo, coordenador da obra, também o Dr. João Sabóia, autor do capítulo sobre "as Escolas de Formação de Professores no Algarve".



Intervenção de Joaquim Pintassilgo
(Foto de Rosa Castro)



Intervenção João Sabóia
(Foto de Rosa Castro)

O grupo da Macroestrutura Funcional (MEF) da RAalg

O grupo da Macroestrutura Funcional (MEF) da RAalg teve a sua 1.ª reunião a 28 de Março de 2012, Arquivo Distrital de Faro, onde foi discutida e aprovada a proposta da colega da DGARQ (atual DGLAB), Alexandra Lourenço, relativa à participação da RAalg nos trabalhos que se estavam a desenrolar em Lisboa para a aplicação da MEF às autarquias, tendo ficado como membro observador, como se pode ler "a Rede de Arquivos do Algarve manifestou interesse em integrar o grupo como membro observador, participando apenas em algumas reuniões, dada a distância física." (DGARQ - Plano de Classificação para a Administração Local: Versão 0.1, Lisboa, julho 2012, p. 4).

(<http://dgarq.gov.pt/files/2012/08/PC-v01-Plano-de-Classifica%C3%A7%C3%A3o-para-a-Administra%C3%A7%C3%A3o-Local.pdf>).

O Grupo de Trabalho da Macroestrutura Funcional (MEF) da Rede de Arquivos do Algarve (RAalg) em reunião neste ano de 2013, dia 18 de janeiro pela manhã, no Arquivo Distrital de Faro, e à tarde em reunião plenária da RAalg, decidiu reforçar o empenhamento da Rede nos trabalhos desenvolvidos pelo do Grupo de Trabalho MEF/Autarquias, Lisboa, como membro observador.

A RAalg tem como membros aderentes catorze autarquias algarvias, das dezasseis existentes, Alcoutim, Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão, Faro, São Brás de Alportel, Loulé, Albufeira, Lagoa, Vila do Bispo, Silves, Portimão, Lagos e Aljezur, todas estas Câmaras possuem representantes na Rede, desta forma a RAalg procura e procurará ser uma mais-valia e um facilitador/interventor na implementação da MEF nos municípios algarvios.

III Encontro de Arquivos do Algarve

Por último apresentamos o III Encontro de Arquivos do Algarve que se irá realizar nos dias 31 de maio (tarde) e 1 de junho (manhã) de 2013, na cidade de Olhão, contando na organização com a Câmara Municipal de Olhão, A Rede de Arquivos do Algarve e o Arquivo Distrital de Faro.

O Encontro terá como tema "A Gestão Documental: Classificação" ambicionando, assim, contribuir para uma discussão alargada sobre a problemática das Classificações nos Sistemas de Gestão de Informação, tal como o debate poder refletir experiências concretas. O tema escolhido foi influenciado sobretudo pelos trabalhos que se estão a desenrolar em Lisboa pelo Grupo de Trabalho MEF/Autarquias, do qual a RAalg é membro

observador, e que terão um impacto muito significativo no trabalho dos arquivistas, sobretudo na aplicação à prática do MEF nos diversos organismos.

Por esse motivo convidámos o Professor Dr. Carlos Guardado, arquivista da Câmara Municipal de Torres Vedras e Professor do Curso de Mestrado em Ciências da Documentação e da Informação da Faculdade de Letras - Universidade de Lisboa, membro importante do Grupo de Trabalho MEF/Autarquias, para apresentar uma comunicação e dirigir um workshop sobre a Macroestrutura Funcional aplicada às autarquias, tendo o mesmo já aceite o nosso convite.

No III Encontro de Arquivos do Algarve para além das comunicações e do workshop, os participantes poderão inscrever-se no jantar de trabalho, dia 31, organizado pela Delegação Sul da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, e também num passeio de barco pela Ria Formosa, oferecido pela Câmara Municipal de Olhão na tarde do dia 1 de junho de 2013.

Dirigimo-nos a todos os colegas e a todos os técnicos, caso de gestores e informáticos, que de alguma forma estejam ligados com a problemática das classificações nos sistemas de gestão de informação, que participem presencialmente ou com comunicações no III Encontro de Arquivos do Algarve.

As datas já definidas são:

Pré-inscrição até 15 de abril;

Inscrição até 23 de maio;

Entrega dos títulos, resumos e bibliografia até 15 de março, máximo 300 palavras;

Entrega das comunicações até 11 de maio.
Enviar os resumos e comunicações para o email: hvinagre@cm-olhao.pt.

Informações: telf. 289700177.

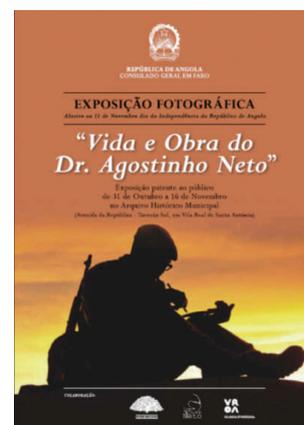
João Sabóia

Arquivo Municipal de Vila Real de Santo António:

-Exposição - Fotografia "Agostinho Neto Vida e Obra"

O Arquivo Municipal de Vila Real de Santo António recebeu entre os dias 31 de Outubro a 23 de Novembro 2012, a exposição de Fotografia "Agostinho Neto Vida e Obra". Este evento inseriu-se nas comemorações do dia 11 de Novembro - Dia da Independência de Angola.

Desde 17 de Dezembro e até 18 de Janeiro o Arquivo Municipal de Vila Real de Santo António recebe uma exposição conjunta de Miguel Costa, António Vicente e António Costa, com trabalhos de composição artística em madeira, pintura sobre tela e escultura em madeira.



Madalena Guerreiro

Arquivo Municipal de Vila do Bispo:

MEF (Macroestrutura Funcional): aplicabilidade à estrutura informacional da Câmara Municipal de Vila do Bispo.

A organização por classes da informação produzida por uma entidade, independentemente da sua natureza funcional e da sua missão, deve obedecer a fases previamente estabelecidas pela disciplina arquivística, designadamente o seu conhecimento/enquadramento – através de documentos estruturais -, quais as suas actividades e funções e a legislação e normas por quais se regula e actua.

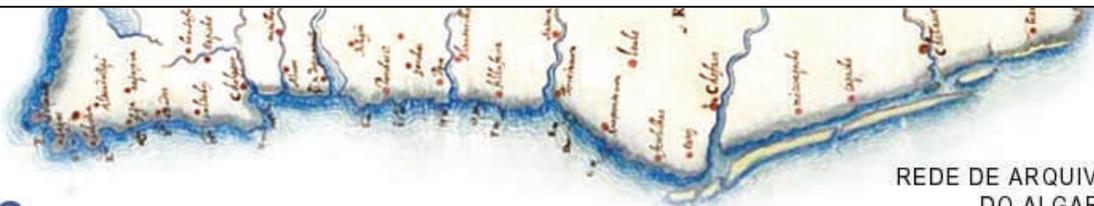
Dentro de uma perspectiva comparativa, o projecto para a aplicabilidade da MEF à Câmara Municipal de Vila do Bispo (CMVB), iniciou-se com a análise pormenorizada do documento MEF – Plano de Classificação para a administração Local, versão 0.1, de modo a identificar o método que presidiu à sua construção e de igual modo a sua base estrutural, dado ser considerado o documento-chave de todo o processo de construção da proposta de Plano de Classificação da Autarquia. Simultaneamente procedeu-se à recolha de elementos identificativos e captação conceptual dos *processos* existentes na CMVB, nomeadamente recorrendo à análise de fontes de informação como o Sistema de Gestão da Qualidade (mapas de processo das subunidades orgânicas). Na mesma linha, foi também estudado o Regulamento dos Serviços e a sua Estrutura Organizacional; o Sistema de Gestão Documental (SGD-AIRC), particularmente a Tabela de Processos e a Lista de Documentos; as Portarias de Gestão de Documentos das Autarquias Locais (412/2001 e

por último, relativamente à MEF, o índice remissivo das classes e dos documentos.

Os elementos recolhidos após a análise serviram de base à segunda fase de projecto, que consistiu no confronto entre aqueles e a MEF - Plano de Classificação para a Administração Local, versão 0.1. Relativamente a este documento, convém assinalar que estamos perante uma Estrutura e não um Plano de Classificação *ipsis verbis*, pois apesar de lhe ser atribuído conceptualmente esta designação, é na verdade uma estrutura composta por quatro campos. O Código de Classificação, o Título (Função ou Subfunção), a Descrição e o Índice.

O passo seguinte à análise comparativa está directamente ligado à adaptabilidade das *funções* e *processos* da CMVB à estrutura da MEF, procedendo-se, deste modo, ao seu enquadramento funcional e obedecendo criteriosamente à Macroestrutura Funcional sem nunca a desvirtuar, mas visando uma estratégia de complementaridade, devido essencialmente à necessidade imperativa de criação de um Plano de Classificação adaptado às reais necessidades informacionais e funcionais da Autarquia.

Desta forma, deu-se início ao processo *operacional*, ou seja, procedeu-se à “desconstrução” do *índice* da Macroestrutura Funcional, complementado pela informação derivada da recolha prévia efectuada. Isto é, os processos específicos produzidos pela CMVB. No entanto, por uma questão de método, o processo de “desconstrução” foi realizado por subunidade orgânica, pois impôs-se a necessidade de consultar todos os serviços da (...)



autarquia, no sentido de opinarem e contribuírem para tornar o documento fiável, real e sustentável. Deste modo, foi enviado a cada subunidade orgânica a parte funcional do Plano de Classificação directamente ligada à sua actividade diária, e dado um prazo para se pronunciarem. A informação da parte dos serviços foi posteriormente integrada no documento, tendo sido confirmada a transversalidade inerente às funções e processos da Estrutura em várias subunidades, corroborando a tese da *Funcionalidade* em detrimento da *Organicidade*. Questão considerada de igual modo quando falamos de Sistemas de Gestão da Qualidade.

O Plano de Classificação da CMVB encontra-se criado e preparado para ser aplicado à estrutura informacional da Autarquia. A sua concretização prática está neste momento em fase de integração no Sistema de Gestão Documental da CMVB. Neste sentido, foi construído um grupo de trabalho para o efeito, que ficará responsável pelo *upload* da informação e conseqüente parametrização.

Aquando da sua implementação, a aplicação do documento estará sujeita a uma fase de teste nunca inferior a 6 meses, estando igualmente a ser considerada a realização de acções de formação para a sua correcta e eficaz utilização.

Nuno Marques (Técnico Superior de Arquivo e Documentação da CMVB)

Nota: O autor escreve de acordo com a antiga ortografia.

Arquivo Municipal de Tavira:

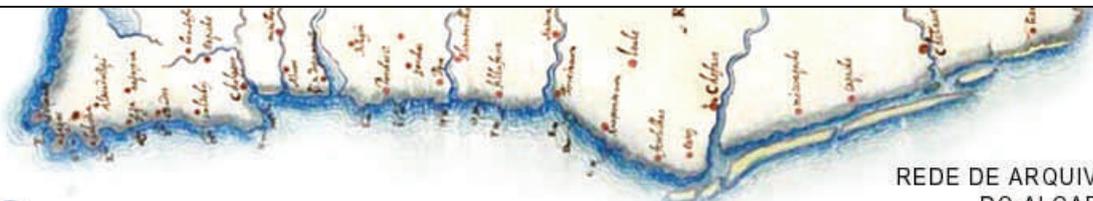
O Arquivo Municipal de Tavira em 2012.

O Arquivo Municipal de Tavira em 2012 assegurou 5331 pedidos de documentação, feitos pelos serviços autárquicos, numa média de 444 por mês. Este aumento significativo deveu-se em grande parte às solicitações das Finanças de processos para efeitos de IMI.

Já na consulta presencial de documentação histórica (utilizadores externos) foram atendidos 113 utilizadores, que realizaram 430 consultas documentais, porém foram efetuadas 154 consultas e 4301 pesquisas através do portal [InfoGestNet](#). Foram também atendidas, por correio eletrónico, 10 pedidos de pesquisas.

Ao nível do crescimento documental, os serviços autárquicos transferiram um total de 116,23 metros lineares de documentação. Por outro lado, obteve-se uma pequena redução documental com a realização de eliminação documental que resultou na libertação de 17, 28 metros lineares de documentação.

Na divulgação, o Arquivo Municipal de Tavira assegurou a realização de 2 visitas guiadas dirigidas a alunos de escolas do concelho e manteve a divulgação no site da autarquia da iniciativa designada por "Documento do mês", assegurada desde Março de 2007 por este serviço. É de destacar que, na [página online](#), foram atualizados alguns conteúdos com a divulgação de novos e mais atualizados instrumentos de descrição, mais a divulgação de todos os "Documentos do Mês" feitos até à data.



ÁREAS DE INTERVENÇÃO

- AÇÃO SOCIAL
- ASSOCIATIVISMO
- AMBIENTE
- BOMBEIROS MUNICIPAIS
- CANDIDATURAS
- COMUNICAÇÃO
- CULTURA E PATRIMÓNIO
- DEFESA DO CONSUMIDOR
- DESPORTO
- EDUCAÇÃO
- JUVENTUDE
- TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Documento do mês

O Arquivo Municipal de Tavira destaca, mensalmente, um documento, com o objetivo de dar a conhecer ao público em geral o conteúdo informativo dos fundos documentais à sua guarda.

A escolha desse documento reflete o conteúdo de uma atividade, características do suporte, uma data representativa ou curiosidades do quotidiano tavorense.

Para visualizar os documentos basta clicar em cima do ano e mês correspondente:

| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|-------|-------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| ----- | ----- | Janeiro | Janeiro | Janeiro | Janeiro | Janeiro | Janeiro |
| ----- | ----- | Fevereiro | Fevereiro | Fevereiro | Fevereiro | Fevereiro | Fevereiro |
| ----- | ----- | Março | Março | Março | Março | Março | Março |
| ----- | ----- | Abril | Abril | Abril | Abril | Abril | Abril |
| ----- | ----- | Maio | Maio | Maio | ----- | Maio | ----- |
| ----- | ----- | Junho | Junho | Junho | Junho | Junho | Junho |
| ----- | ----- | Julho | Julho | Julho | Julho | Julho | Julho |
| ----- | ----- | Agosto | Agosto | Agosto | Agosto | Agosto | Agosto |
| ----- | ----- | Setembro | Setembro | Setembro | Setembro | Setembro | Setembro |
| ----- | ----- | Outubro | Outubro | Outubro | Outubro | Outubro | Outubro |

Página web do documento do mês do Arquivo Municipal de Tavira.

Arquivo Municipal de Lagoa:

O Arquivo Municipal de Lagoa

O Arquivo Municipal de Lagoa localiza-se num edifício que começou a ser construído em 1887 para Depósito de Água, funcionalidade que teve durante mais de meio século. Após um período de inatividade o edifício foi reconvertido para instalar a Biblioteca Municipal que aí permaneceu entre 1983 e 1997. Em 1999 a Câmara Municipal de Lagoa concorre ao programa PARAM (Programa de Apoio à Rede Nacional de Arquivos Municipais), patrocinado pelo então IAN/TT (Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo), para transformar este espaço no Arquivo Municipal o qual foi inaugurado em 6 de setembro de 2002. O Arquivo Municipal funciona integrado na unidade orgânica de Biblioteca e Arquivo da Divisão de Ação Socio-Cultural.

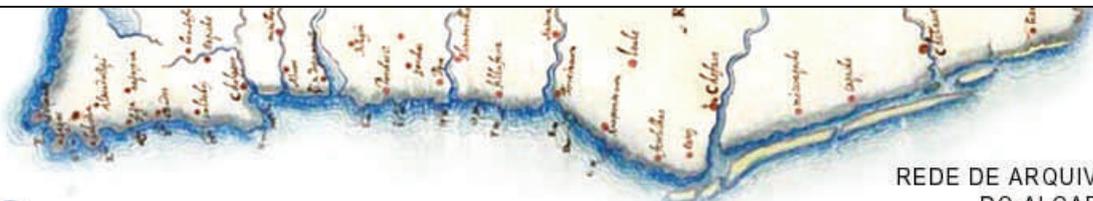
A documentação que faz parte integrante do Arquivo Municipal de Lagoa é um acervo maiorita-

riamente constituído por documentação da Câmara Municipal mas detêm também outros fundos documentais como o da Administração do Concelho, fundos de coletividades concelhias ou de arquivos familiares sendo a documentação mais antiga de meados do século XVII.

Tendo como missão a salvaguarda, valorização e divulgação do património arquivístico do concelho de Lagoa, os seus principais objetivos estratégicos consistem em definir e aplicar parâmetros de gestão e tratamento arquivístico, de modo a assegurar a salvaguarda do nosso património documental e tornar disponível essa informação; conceber instrumentos descritivos que contribuem para uma melhor identificação e acessibilidade da informação; proceder a um levantamento das necessidades e dos interesses dos utilizadores, de modo a responder eficazmente a estes; prestar um serviço cultural e didático, promovendo hábitos de investigação, de conservação e de consciencialização para o património local. A inventariação de documentação acumulada e o tratamento arquivístico da documentação em fase intermédia são as principais atividades desenvolvidas.



Arquivo Municipal de Lagoa



Os serviços que o Arquivo Municipal disponibiliza ao público em geral, para além da consulta de documentação na Sala de Leitura, são a reprodução de documentos em suporte papel ou digital, o atendimento com orientação em relação aos fundos documentais existentes e à bibliografia publicada, e, em algumas circunstâncias, a realização de pesquisas. Finalmente o Arquivo Municipal promove distintos eventos culturais, como exposições e conferências, intentando a divulgação do seu acervo, o incentivo ao reconhecimento do património histórico e uma sensibilização cultu-



ral.

Átrio do Arquivo Municipal de Lagoa

Alguma informação sobre o Arquivo encontra-se em www.cm-lagoa.pt sendo já parte da documentação disponível para pesquisa em www.infogestnet.com.

Bárbara Ribeiro

Arquivo Municipal de Silves:

Atividades do ano de 2012.

ESTATÍSTICA:

Durante o ano de 2012 deram entrada no Arquivo Municipal **1499** novas unidades de insta-

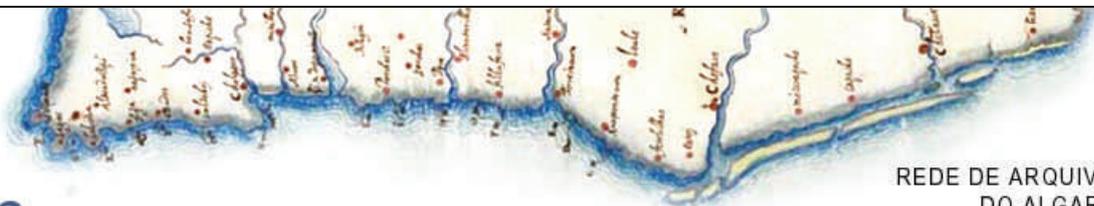
lação provenientes de onze serviços do Município. Os meses nos quais se realizam mais transferências foram os de março, novembro, maio, janeiro e fevereiro respetivamente correspondendo ao início do ano, excetuando o de abril que, por tradição tem as festividades da páscoa, e a época de férias e, por oposição, o mês de novembro que antecipa o final do ano procurando nestas alturas os serviços libertar espaço para os novos documentos que são criados nos seus serviços. Segundo os números recolhidos, a média de unidades de instalação transferidas para o Arquivo Municipal situa-se nas **124.1** por mês durante o ano de 2012.

As solicitações que os serviços fizeram ao Arquivo durante todo o ano deram um total de **2906** pedidos ao Arquivo, sendo, em média, **55.8** documentos pedidos por semana o que dá uma média de **11.1** solicitações por dia.

Durante o ano de 2012 foram contabilizados **922** respostas através de telefone às solicitações aos serviços. Foram enviados por mail (correio eletrónico) **271** respostas aos pedidos. Foram entregues **2072** documentos aos serviços. Dos documentos que foram solicitados ao Arquivo cerca de **234** encontravam-se requisitados e comunicados aos respetivos serviços. Das solicitações feitas durante o ano de 2012 apenas **97** corresponderam a documentos que não existem à guarda do Arquivo. Quanto às consultas realizadas no Arquivo, o ano de 2012 pode contar com **12** consultas em regime presencial nas instalações do arquivo definitivo.

TAREFAS DESENVOLVIDAS:

Foram concluídos os inventários das séries (...)



documentais "Matrículas de Velocípedes 2ª Série", "Feirantes", "Veículos Agrícolas", "Horário de Estabelecimentos", "Certidões de Compropriedade", das Obras Particulares referentes aos anos de 1988 e de 1989, das Obras Ligeiras referente ao ano de 1989. Fez-se a atualização da base de dados dos "Ciclomotores" e a revisão de registos na Base de Dados das Obras Particulares com vista a atualização dos inventários já informatizados (1938-1989).

Foi concluída a digitalização dos livros de atas da C. M. Silves de 1761-1767; 1823-1835; 1909-1912; 1905-1907; 1912-1915 e deu-se início à digitalização e tratamento de imagem do Livro de Atas de 1835-1841.

Conclusão da limpeza, organização e paginação dos "Processos de Obras Particulares" referentes ao ano de 1996.

Foi realizada a seleção dos documentos avaliados e procedeu-se ao desmembramento e acondicionamento dos documentos para eliminação.

Elaboração dos autos de eliminação de documental do cumprimento dos prazos de conservação administrativa, assinatura dos mesmos pelos responsáveis e envio do exemplar para o Arquivo Distrital para posterior eliminação dos documentos conforme o estipulado na correspondente Portaria. Foi concluída da transcrição dos sumários dos registos do Livro de Registos da C. M. Silves (1731-1773) e informatização do respetivo índice. Triagem, organização e acondicionamento de processos transferidos do Gabinete de Apoio à Presidência para o Arquivo.

Reorganização do Copiador Geral, séries

documentais da DA e DGU com vista à otimização do espaço no sótão para futuras transferências.

Limpeza e acondicionamento de correspondência antiga.

Foram consultados **1722** processos de obras particulares pelo grupo de trabalho da DGU encarregado de enviar para as Finanças os desenhos dos mesmos para avaliação e atualização do IMI.

Foram consultados **87** processos de obras particulares pelo grupo de trabalho da DPTIG no Arquivo.

Consulta pelo ACIP (Auditoria, Controlo Interno e Património) de **35** alvarás de loteamento para identificação de cedências para domínio público e privado do Município de Silves.

EXTENSÃO CULTURAL:

Janeiro: Visita de estudo ao Arquivo Municipal no âmbito da visita ao centro histórico de Silves realizada pela UATI - Universidade para a Terceira Idade, de Albufeira, com 26 participantes, realizada no dia 18 de janeiro, pelas 11:00h.

Fevereiro: Oferta ao Arquivo Municipal de Silves pelo Dr. Rogélio Mena Gomes de duas publicações: *Estrutura urbana da cidade de Silves*, de Rogélio Mena Gomes; *A catedral do Algarve e o seu Cabido Sé em Silves*, de José António Pinheiro e Rosa.

DOCUMENTOS DO MÊS:

Janeiro – Deliberação de 13 de Novembro de 1861 onde se definiu a divisão e arredondamento das Paróquias deste concelho.

Fevereiro – Fotografias relembrando quando nevou em Silves há 58 anos, a 2 de fevereiro de 1954.

Março – Homenagem a João de Deus.

Abril – Projeto para a construção do Matadouro de Silves.

Maio – Conclusão da construção do Matadouro Municipal de Silves

Junho – Descrição do Brasão e bandeira da cidade de Silves.

Julho – Manifestação nacional ao Exmo Presidente da República e Conselho levando estandarte do séc. XVIII.

Agosto – Parecer da Associação dos Arqueólogos Portugueses sobre o estandarte do século XVIII.

Setembro – Carreira diária de automóveis entre Silves e a Praia de Armação de Pêra.

Outubro – Feriado Nacional de 5 de Outubro.

Novembro – Iluminação das ruas da cidade.

Dezembro – Fotografias de postais antigos, contendo imagens da cidade de Silves, com cumprimentos de Boas Festas e desejos de felicidades no Ano Novo.

PUBLICAÇÕES:

Novembro: Publicação do n.º 5 da revista *Invenire – revista de bens culturais da Igreja* onde se encontra o artigo "Memórias escondidas: Tratamento documental do fundo arquivístico da paróquia de Silves", da autoria de M^a Eulina Ribeiro, M^a Luísa Pereira e Vera Gonçalves, nas páginas 54-55.

TRABALHO EXTERNO:

Foi solicitada à C.M. de Silves pelo Arquivo Distrital de Faro, com carácter de urgência, a colaboração do Arquivo Municipal no processo de salvaguarda do Arquivo do Museu da Fábrica da Cortiça

dos documentos para depósito no Arquivo Distrital de Faro. Os trabalhos de empacotamento e identificação dos mesmos foram executados por seis colaboradoras do Arquivo Municipal que se deslocaram para as instalações da Fábrica do Inglês nos dias 29 e 30 de maio, a fim de os documentos poderem ser transportados nas melhores condições para o Arquivo Distrital de Faro.

Organização dos fundos da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Silves e Senhor Jesus dos Passos: folha de recolha de dados, descrição arquivística, base de dados com inventário dos foros da Paróquia, tabela com levantamento das pautas de música.

Deslocação de duas colaboradoras à Junta de Freguesia de Armação de Pêra no dia 8 de novembro com vista a organização do arquivo da dita Junta.

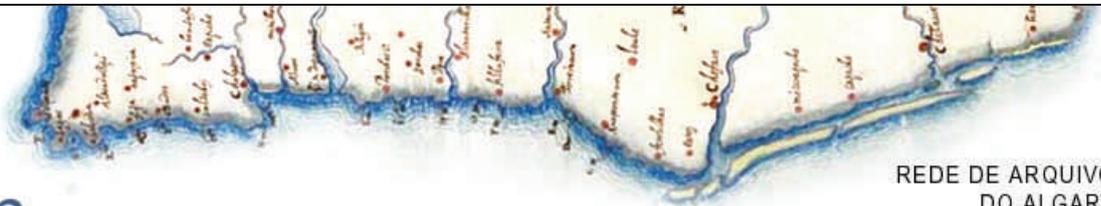
CANDIDATURAS:

Março: Apresentação da candidatura ao programa de apoio financeiro da **Fundação Calouste Gulbenkian** com o projeto – Arquivo fotográfico municipal: organização, tratamento, preservação e descrição – no âmbito do concurso de *Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais*. O resultado foi publicado a 17/07/2012 e a candidatura por nós apresentada não foi deferida.

FORMAÇÕES:

Workshop de Documentos Gráficos, promovida pela C. M. de Loulé de 15 a 17 de março de 2012.

Prevenção de Risco de Incêndio, na C. M. de Silves, de 21 a 23 de março.



Workshop de metodologia de elaboração de instrumentos de descrição documental realizado na Universidade Católica Portuguesa, no dia 31 de março, em Lisboa.

Liderança e Gestão de Equipas promovida pela AMAL e realizada na C. M. de Silves nos dias 21, 22 e 23 de maio e 25, 26 e 27 de junho.

Gestão do Stress, promovida pela AMAL e realizada na C. M. de Silves nos dias 10, 11, 12 e 13 de julho.

Higiene e Segurança no Trabalho, promovida pela AMAL e realizada na Escola E.B. 2.3 de Armação de Pêra no dia 30 de julho e realizada no auditório dos Paços do Concelho, nos dias 21, 25 e 27 de setembro

Tesouros Escondidos: Salvaguarda e Proteção, promovida pela Conferência Episcopal Portuguesa e realizada na Igreja da Memória, em Lisboa, no dia 20 de outubro.

Maria Luísa Pereira